

## 2.3 Treinamento profissional e capacitação da população local

**Tabela PAC 65.** Descrição do projeto: “Programa de capacitação profissional para serviços de alimentação, estabelecimentos hoteleiros, agências de viagens e ecoturismo”

<b>Identificação</b>	2.3.1
<b>Projeto</b>	Programa de capacitação profissional para agências de viagens
<b>Prioridade</b>	Muito Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A capacitação é deficitária em todo o pólo
<b>Estratégias</b>	EDT28A; EDT28B; EDT28C; EDT28D; EDT28E
<b>Justificativa</b>	Busca suprir as carências relativas à preparação profissional. Tal ação constitui estratégia fundamental no sentido de garantir a melhoria das condições de vida da comunidade através do desenvolvimento do turismo.
<b>Objetivos</b>	Desenvolver programa de capacitação profissional para recursos humanos do setor
<b>Resultados esperados</b>	Capacitar a população para atuação em agências de viagens
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1 e 2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,55
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 66.** Descrição do projeto: “Incubadora de Empresas do Artesanato Artístico de Teresina”

<b>Identificação</b>	2.3.2
<b>Projeto</b>	Incubadora de Empresas do Artesanato Artístico de Teresina
<b>Prioridade</b>	Concluído
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	O estudo da população e suas condições de vida mostrou que o Estado do Pi ainda apresenta índices desfavoráveis de desenvolvimento humano, bem como de renda, educação e saúde. Para erradicação do quadro de carências sociais é evidente a necessidade da focalização de programas sociais para apoiar institucionalmente estas populações. Caso contrário, acredita-se não ser possível melhorar as condições de vida das populações fixas dos municípios de interesse dessa análise. Em outros termos, as populações locais, receptoras do turismo, só poderão alcançar os benefícios implantados pelo PRODETUR/NE, mediante ações concretas coordenadas pelo poder público no que tange a superação de carências em setores essenciais. Dessa forma a capacitação é deficitária em todo o pólo.
<b>Estratégia</b>	EDT09B; EDT09C; EDT09D; EDT09E; EDT28A; EDT28B; EDT28C; EDT28D; EDT28E
<b>Justificativa</b>	Embora existam lastros de articulação entre os agentes locais de desenvolvimento econômico e social (Universidade Federal do Piauí, Senai, Sebrae, Cefet, Artesãos e outros) é preciso intensificá-las para potencializar os resultados. É preciso buscar fontes alternativas para os processos de queima e preparo da matéria-prima básica (argila) para evitar problemas de degradação ambiental. Por outro lado, é preciso trabalhar a melhoria da qualidade e produtividade, design e logística para obter novas formas com menor peso e maior resistência das peças para viabilizar a venda para outros estados e para o exterior. É importante ampliar a escala e o modo de produção sem contudo perder o valor artístico e criativo das peças hoje produzidas.
<b>Objetivos</b>	Formar empresários empreendedores no segmento do artesanato, oferecendo apoio técnico e gerencial; Estimular e promover a padronização e qualidade dos produtos para aumentar a produtividade, como também contribuir para a criação de identidade do artesanato piauiense e preservação da cultura local; Desenvolver ações que fortaleçam a prática de ações compartilhadas e cooperativas, otimizando e reduzindo os custos de produção para as empresas; Apoiar o revigoramento e o fortalecimento do artesanato regional; Apoiar a criação da identidade para artesanato de Teresina; Promover a geração de novos empregos e renda no setor; Identificar novos mercados e processos para ampliar a escala de produção; Apoiar a obtenção de certificação ISO 9000 e 14000 para melhorar a competitividade dos produtos e das empresas; Identificar novos materiais a serem agregados à argila como matéria-prima ; Viabilizar a exploração racional de recursos naturais e matérias-primas encontradas na região, como forma de garantir o desenvolvimento sócio-econômico e a sustentabilidade de gerações futuras devido a escassez da principal matéria-prima.

<b>Resultados esperados</b>	Mudança do perfil empreendedor, comercial e de uma nova visão mercadológica dos empreendedores; Melhoria do processo produtivo e da qualidade dos produtos desenvolvidos; Abertura de novos mercados e identificação de novas oportunidades para a comercialização e para o desenvolvimento de novos produtos; Aumento do número de empregos gerados pelos artesãos; Otimização e agilidade do processo produtivo e redução de custos; Envolvimento e integração das instituições locais para o desenvolvimento do artesanato local.
<b>Órgãos envolvidos</b>	SEMDEC (Secretaria Municipal De Desenvolvimento Econômico); SEBRAE/PI; SENAI/PI; Universidade Federal Do Piauí.
<b>Área beneficiada</b>	Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Completar
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1 e 2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	Executado
<b>Valor ( EM MILHÕES DE R\$)</b>	0,07
<b>Discriminação da Fonte</b>	Contrapartida: Prefeitura de Teresina/SEBRAE/SENAI
<b>Cronograma de Execução</b>	Finalizado

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

## 2.4 Água potável e saneamento

**Tabela PAC 67.** Descrição do projeto: “Ampliação do sistema de abastecimento de água da Praia do Peito de Moça”

<b>Identificação</b>	2.4.1
<b>Projeto</b>	Ampliação do sistema de abastecimento de água da Praia do Peito de Moça
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Atualmente o sistema não atende todos os domicílios
<b>Objetivos</b>	Ampliar o SAA da Praia do Peito de Moça, visando atingir 100% dos domicílios existente
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Luís Correia
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,04
<b>Discriminação da Fonte</b>	A definir
<b>Cronograma de Execução</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 68.** Descrição do projeto: “Ampliação do sistema de abastecimento de água de Parnaíba”

<b>Identificação</b>	2.4.2
<b>Projeto</b>	Ampliação do sistema de abastecimento de água de Parnaíba
<b>Prioridade</b>	Muito Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Atualmente o sistema não atende todos os domicílios
<b>Objetivos</b>	Ampliar o SAA de Parnaíba, visando atingir 100% dos domicílios existente
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Parnaíba
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	6,20
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 69.** Descrição do projeto: “Ampliação do sistema de abastecimento de água da Praia do Coqueiro”

<b>Identificação</b>	2.4.3
<b>Projeto</b>	Ampliação do sistema de abastecimento de água da Praia do Coqueiro
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Atualmente o sistema não atende todos os domicílios
<b>Objetivos</b>	Ampliar o SAA da Praia do Coqueiro, visando atingir 100% dos domicílios existente
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Luís Correia
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,08
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 70.** Descrição do projeto: “Ampliação do sistema de abastecimento de água nas praias de Macapá à Carapebas e na Lagoa do Sobradinho”

<b>Identificação</b>	2.4.4
<b>Projeto</b>	Ampliação do sistema de abastecimento de água nas praias de Macapá à Carapebas e na Lagoa do Sobradinho
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Atualmente o sistema não atende todos os domicílios
<b>Objetivos</b>	Ampliar o SAA de Povoados II, visando atingir 100% dos domicílios existente
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Luís Correia
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	1,0
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/ 2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 71.** Descrição do projeto: “Ampliação do sistema de abastecimento de água de Pedra do Sal”

<b>Identificação</b>	2.4.5
<b>Projeto</b>	Ampliação do sistema de abastecimento de água de Teresina
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Uma das principais ações do PRODETUR II é a implantação da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento do setor turístico, sendo as ações de saneamento básico, principalmente no que se refere ao sistema de abastecimento de água, uma das principais carências do litoral piauiense..
<b>Objetivos</b>	Ampliar o SAA da praia de Pedra do Sal
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Parnaíba
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,09
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 72.** Descrição do projeto: “Ampliação do sistema de abastecimento de água de Teresina”

<b>Identificação</b>	2.4.6
<b>Projeto</b>	Ampliação do sistema de abastecimento de água de Teresina
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Atualmente o sistema não atende todos os domicílios
<b>Objetivos</b>	Ampliar o SAA de Teresina, visando atingir 100% dos domicílios existente
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	10,00
<b>Discriminação da Fonte</b>	A definir
<b>Cronograma de Execução</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 73.** Descrição do projeto: “Ampliação do sistema de abastecimento de água de Cajueiro da Praia

<b>Identificação</b>	2.4.7
<b>Projeto</b>	Ampliação do sistema de abastecimento de água de Cajueiro da Praia
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Atualmente o sistema não atende todos os domicílios
<b>Objetivos</b>	Ampliar o SAA de Cajueiro da Praia, visando atingir 100% dos domicílios existente
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,10
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 74.** Descrição do projeto: “Ampliação do sistema de abastecimento de água de Ilha Grande”

<b>Identificação</b>	2.4.8
<b>Projeto</b>	Ampliação do sistema de abastecimento de água de Ilha Grande
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Atualmente o sistema não atende todos os domicílios
<b>Objetivos</b>	Ampliar o SAA de Ilha Grande, visando atingir 100% dos domicílios existente
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Ilha Grande
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,12
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 75.** Descrição do projeto: “Ampliação do sistema de abastecimento de água de Luís Correia”

<b>Identificação</b>	2.4.9
<b>Projeto</b>	Ampliação do sistema de abastecimento de água de Luís Correia
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Atualmente o sistema não atende todos os domicílios
<b>Objetivos</b>	Ampliar o SAA de Luís Correia, visando atingir 100% dos domicílios existente
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Luís Correia
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,06
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 76.** Descrição do projeto: “Programa de micro e macro medição nos sistemas de água”

<b>Identificação</b>	2.4.10
<b>Projeto</b>	Programa de micro e macro medição nos sistemas de água
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A não existência do controle de balneabilidade nas praias e lagoas do pólo é um fator de risco para o turista
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G;
<b>Justificativa</b>	Atualmente o pólo não dispõe de tal instrumento, auxiliar na qualidade da água disponibilizada
<b>Objetivos</b>	Implantar o sistema de micro e macro medição nos sistemas de água do Pólo
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística, além de melhor controlar os sistemas de água
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,50
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 77. Descrição do projeto: “Construção da adutora do litoral”**

<b>Identificação</b>	2.4.11
<b>Projeto</b>	Construção da adutora do litoral
<b>Prioridade</b>	Muito Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Não há adutora no litoral
<b>Objetivos</b>	Implantar a adutora que servirá para o abastecimento de todo o litoral
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	13,00
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 78.** Descrição do projeto: “Ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgotos de Parnaíba” ( 1ª etapa)

<b>Identificação</b>	2.4.12
<b>Projeto</b>	Ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgotos de Parnaíba ( 1ª Etapa)
<b>Prioridade</b>	Muito Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Atualmente o sistema não atende todos os domicílios
<b>Objetivos</b>	Ampliar o sistema de esgotamento sanitário de Parnaíba, visando atingir 100% da população
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Parnaíba
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	12,0
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 79.** Descrição do projeto: “Ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgotos de Teresina”

<b>Identificação</b>	2.4.13
<b>Projeto</b>	Ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgotos de Teresina
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Atualmente o sistema não atende todos os domicílios
<b>Objetivos</b>	Ampliar o sistema de esgotamento sanitário de Teresina, visando atingir 100% da população
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	15,00
<b>Discriminação da Fonte</b>	A definir
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 80.** Descrição do projeto: “Implantação do sistema de coleta e tratamento de esgotos da Praia do Coqueiro”

<b>Identificação</b>	2.4.14
<b>Projeto</b>	Implantação do sistema de coleta e tratamento de esgotos da Praia do Coqueiro
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação do Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Não há sistema de coleta e tratamento de esgotos no local
<b>Objetivos</b>	Implantar o sistema de esgotamento sanitário da Praia do Coqueiro
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Ilha Grande, Luís Correia
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,7
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 81.** Descrição do projeto: “Implantação do sistema de coleta e tratamento de esgotos da Praia do Peito de Moça”

<b>Identificação</b>	2.4.15
<b>Projeto</b>	Implantação do sistema de coleta e tratamento de esgotos da Praia do Peito de Moça
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Não há sistema de coleta e tratamento de esgotos no local
<b>Objetivos</b>	Implantar o sistema de esgotamento sanitário da Praia do Peito de Moça
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Luís Correia
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,79
<b>Discriminação da Fonte</b>	A definir
<b>Cronograma de Execução</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 82.** Descrição do projeto: “Implantação do sistema de coleta e tratamento de esgotos nas praias de Macapá à Carapebas e na Lagoa do Sobradinho”

<b>Identificação</b>	2.4.16
<b>Projeto</b>	Implantação do sistema de coleta e tratamento de esgotos nas praias de Macapá à Carapebas e na Lagoa do Sobradinho
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Não há sistema de coleta e tratamento de esgotos no local
<b>Objetivos</b>	Implantar o sistema de esgotamento sanitário de Povoados II
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Luís Correia
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,60
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 83.** Descrição do projeto: “Implantação do sistema de coleta e tratamento de esgotos de Ilha Grande”

<b>Identificação</b>	2.4.17
<b>Projeto</b>	Implantação do sistema de coleta e tratamento de esgotos de Ilha Grande
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Não há sistema de coleta e tratamento de esgotos no local
<b>Objetivos</b>	Implantar o sistema de esgotamento sanitário de Ilha Grande
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Ilha Grande
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	1,70
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 84.** Descrição do projeto: “Implantação do sistema de coleta e tratamento de esgotos na Praia de Pedra do Sal”

<b>Identificação</b>	2.4.18
<b>Projeto</b>	Implantação do sistema de coleta e tratamento de esgotos nas praias de Pedra do Sal
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Uma das principais ações do PRODETUR II é a implantação da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento do setor turístico, sendo as ações de saneamento básico, principalmente no que se refere ao sistema de coleta e tratamento de esgoto, uma das principais carências do litoral piauiense
<b>Objetivos</b>	Implantar o sistema de esgotamento sanitário da praia de pedra do sal
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Parnaíba
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementar
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,60
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 85.** Descrição do projeto: “Implantação do sistema de coleta e tratamento de esgotos de Cajueiro da Praia”

<b>Identificação</b>	2.4.19
<b>Projeto</b>	Implantação do sistema de coleta e tratamento de esgotos de Cajueiro da Praia
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Não há sistema de coleta e tratamento de esgotos no local
<b>Objetivos</b>	Implantar o sistema de esgotamento sanitário de Cajueiro da Praia
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar as condições de vida da população fixa e apoiar a atividade turística
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	1,20
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 86.** Descrição do projeto: “Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Parnaíba”

<b>Identificação</b>	2.4.20
<b>Projeto</b>	Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água.
<b>Prioridade</b>	Concluído
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A existência de condições mínimas de infra-estrutura de saneamento básico é um fator primordial para o desenvolvimento do turismo sustentável. Os municípios do Pólo Costa do Delta apresentam características geográficas, econômicas e de ocupação bem diferenciadas. A costa litorânea é muito carente de infra-estrutura, não possui sistema público de esgotamento sanitário e o sistema de abastecimento de água atende uma pequena parte da população fixa. O sistema de abastecimento de água de Teresina, apresenta capacidade de adução e tratamento de água suficiente para atender a demanda atual da população, porém é deficitário na rede de distribuição, que não é acessível a alguns bairros da periferia da cidade, que são atendidos por poços, geralmente executados pela Prefeitura de Teresina. Quanto ao esgotamento sanitário, a rede coletora não é compatível com a rede de água, havendo necessidade de ampliação.
<b>Estratégia</b>	EDT03D; EDT04E; EDT04G; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A produção de água do sistema está no limite, necessitando de ampliação.
<b>Objetivos</b>	Aumentar e garantir a produção de água, para atender a demanda reprimida.
<b>Resultados esperados</b>	Atender e garantir o fornecimento de água a população urbana e aumentar o faturamento.
<b>Órgãos envolvidos</b>	União-Mcidades, Caixa Econômica Federal, Governo do Estado, AGESPISA
<b>Área beneficiada</b>	Parnaíba
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	Projeto já elaborado, aprovado e em fase de execução das obras.
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	2,00
<b>Discriminação da Fonte</b>	R\$1.836.000,00: União-Mcidades/Repasse Caixa R\$183.600,00: Gov.Est. do Piauí (Contrapartida)
<b>Cronograma de Execução</b>	Julho de 2004 a dezembro de 2004

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

## 2.5 Obras de infra-estrutura

**Tabela PAC 87.** Descrição do projeto: “Construção de 175 km de acostamento na rodovia PI-133 BR-343 (Teresina) – Barras”

<b>Identificação</b>	2.5.1
<b>Projeto</b>	Construção de 175 km de acostamento na rodovia PI-113 BR-343 (Teresina) – Barras
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral, onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Objetivos</b>	Construir acostamento, melhorando as condições de acesso à Costa do Delta
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	5,03
<b>Discriminação da Fonte</b>	A definir
<b>Cronograma de Execução</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 88.** Descrição do projeto: “Construção da via de acesso ligando zona urbana de Parnaíba à Praia da Pedra do Sal

<b>Identificação</b>	2.5.2
<b>Projeto</b>	Construção de via de acesso ligando zona urbana de Parnaíba à Praia da Pedra do Sal
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral , onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Objetivos</b>	Construir rodovia, melhorando o acesso ao atrativo
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Municípios
<b>Área beneficiada</b>	Parnaíba
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,75
<b>Discriminação da Fonte</b>	A definir
<b>Cronograma de Execução</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 89.** Descrição do projeto: “Implantação da Via Ecológica ligando a BR-343 à PI-102”

<b>Identificação</b>	2.5.3
<b>Projeto</b>	Implantação da Via Ecológica ligando a BR-343 à PI-102
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral , onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Atualmente não há vias que valorizem a paisagem, um importante fator para agregar valor à imagem turística local
<b>Objetivos</b>	Construir rodovia nos moldes ecológicos, melhorando as condições de acesso ao litoral
<b>Resultados esperados</b>	Melhorar condições de acesso ao litoral e valorizar a paisagem natural
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Luís Correia, Parnaíba
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	4,86
<b>Discriminação da Fonte</b>	A definir
<b>Cronograma de Execução</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 90.** Descrição do projeto: “Pavimentação de 18 km da rodovia PI-213 Cocal – Divisa com o Estado do Ceará”

<b>Identificação</b>	2.5.4
<b>Projeto</b>	Pavimentação de 18 Km da rodovia PI-213 Cocal - Divisa com o Estado do Ceará
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral , onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Objetivos</b>	Pavimentar a rodovia, melhorando o acesso à Costa do Delta
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	1,94
<b>Discriminação da Fonte</b>	A definir
<b>Cronograma de Execução</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 91.** Descrição do projeto: “Melhoria da implantação e pavimentação de 8 km da rodovia de ligação Ilha Grande/Entr. PI-116 (Labirinto)”

<b>Identificação</b>	2.5.5
<b>Projeto</b>	Melhoria da implantação e pavimentação de 8 km da rodovia de ligação Ilha Grande/Entr. PI-116 (Labirinto)
<b>Prioridade</b>	Executado
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral , onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Objetivos</b>	Pavimentar a rodovia, melhorando o acesso à Costa do Delta
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Completar
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	Executado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,44
<b>Discriminação da Fonte</b>	Contrapartida: Governo do Estado
<b>Cronograma de Execução</b>	Executado

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 92.** Descrição do projeto: “Restauração de 11 km da rodovia BR-343 Parnaíba – Luís Correia”

<b>Identificação</b>	2.5.6
<b>Projeto</b>	Restauração de 11 km da rodovia BR-343 Parnaíba – Luís Correia
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral , onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Objetivos</b>	Restaurar a rodovia, melhorando o acesso aos atrativos da área
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Luís Correia, Parnaíba
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1 e 2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	3,08
<b>Discriminação da Fonte</b>	A definir
<b>Cronograma de Execução</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 93.** Descrição do projeto: Restauração de 44 km da rodovia PI-114 Cabeceiras – Campo Maior”

<b>Identificação</b>	2.5.7
<b>Projeto</b>	Restauração de 44 km da rodovia PI-114 Cabeceiras - Campo Maior
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral , onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Objetivos</b>	Restaurar a rodovia, melhorando o acesso à Costa do Delta
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	10,00
<b>Discriminação da Fonte</b>	A definir
<b>Cronograma de Execução</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 94.** Descrição do projeto: “Restauração de 64 km da rodovia BR-402 Parnaíba – Camurupim – Divisa PI/CE

<b>Identificação</b>	2.5.8
<b>Projeto</b>	Restauração de 64 km da rodovia BR-402 Parnaíba - Camurupim - Divisa PI/CE
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral , onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Objetivos</b>	Restaurar a rodovia, melhorando o acesso à Costa do Delta
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	4,66
<b>Discriminação da Fonte</b>	A definir
<b>Cronograma de Execução</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 95.** Descrição do projeto: Restauração de 10 km da rodovia PI-210 Ilha Grande-Parnaíba”

<b>Identificação</b>	2.5.9
<b>Projeto</b>	Restauração de 10 km da rodovia PI-210 Ilha Grande – Parnaíba
<b>Prioridade</b>	Muito Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral , onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Objetivos</b>	Restaurar a rodovia, melhorando o acesso aos atrativos da área
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Parnaíba
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1 e 2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,73
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 96.** Descrição do projeto: “Restauração de 23 km da rodovia PI-117 Esperantina – Batalha”

<b>Identificação</b>	2.5.10
<b>Projeto</b>	Restauração de 23 km da rodovia PI-117 Esperantina – Batalha
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral , onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Objetivos</b>	Restaurar a rodovia, melhorando o acesso à Costa do Delta
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	2,80
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 97.** Descrição do projeto: “Restauração de 38 km da rodovia PI-110 Barras – Batalha”

<b>Identificação</b>	2.5.11
<b>Projeto</b>	Restauração de 38 km da rodovia PI-110 Barras – Batalha
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral, onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Objetivos</b>	Restaurar a rodovia, melhorando o acesso à Costa do Delta
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,50
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 98.** Descrição do projeto: “Restauração de 8k da rodovia PI-116/315 – Coqueiro – Entroncamento PI-315”

<b>Identificação</b>	2.5.12
<b>Projeto</b>	Restauração de 8k da rodovia PI-116/315 – Coqueiro – Entroncamento PI-315
<b>Prioridade</b>	Muito Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral, onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Objetivos</b>	Restaurar a rodovia, melhorando o acesso aos atrativos da área
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Luís Correia
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1 e 2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,62
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 99.** Descrição do projeto: “Restauração de 9km da rodovia PI-116/315 – Macapá – Entroncamento PI-315”

<b>Identificação</b>	2.5.13
<b>Projeto</b>	Restauração de 9km da rodovia PI-116/315 – Macapá – Entroncamento PI-315
<b>Prioridade</b>	Muito Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral , onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Objetivos</b>	Restaurar a rodovia, melhorando o acesso aos atrativos da área
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Luís Correia
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,75
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 100.** Descrição do projeto: “Restauração de 108 km da rodovia PI-113 Barras – J. Freitas – Teresina (ent. BR-343)”

<b>Identificação</b>	2.5.14
<b>Projeto</b>	Restauração de 108 km da rodovia PI-113 Barras - J. Freitas - Teresina (Ent. BR-343)
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral , onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Objetivos</b>	Restaurar a rodovia, melhorando o acesso à Costa do Delta
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	12,70
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 101.** Descrição do projeto : “Restauração de Rodovias Pavimentadas Rodovia: PI-116 -Trecho: Parnaíba/Luís Correia/Camurupim” (Tapa buraco)

<b>Identificação</b>	2.5.15
<b>Projeto</b>	“Restauração de Rodovias Pavimentadas Rodovia: PI-116 - Trecho: Parnaíba/Luís Correia/Camurupim” (Tapa buraco)
<b>Prioridade</b>	Realizado
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral , onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégia</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Integrar os espaços rodoviários e fortalecer o turismo na região do litoral
<b>Objetivos</b>	Escoar a produção de carnicultura da região e fomentar o turismo através da melhoria do acesso.
<b>Resultados esperados</b>	Tráfego rodoviário, permanentemente, normalizado e malha rodoviária restaurada.
<b>Órgãos envolvidos</b>	Departamento de Estradas de Rodagem do Piauí – DER/PI
<b>Área beneficiada</b>	Municípios de Parnaíba, Ilha Grande, Luís Correia, Cajueiro da Praia
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Completar
<b>Relação com objetivos do PRODTUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	EXECUTADO
<b>Valor</b>	R\$ 50.563,44
<b>Discriminação da Fonte</b>	Contrapartida – CIDE: Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico
<b>Cronograma de Execução</b>	Executado

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 102.** Projeto “Restauração de 18 km da estrada municipal litorânea que liga Barra Grande à Cajueiro da Praia”

<b>Identificação</b>	2.5.16
<b>Projeto</b>	Pavimentação de 18 km da estrada municipal litorânea que liga Barra Grande à Cajueiro da Praia
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral , onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos
<b>Objetivos</b>	Proporcionar um melhor acesso as praias litorâneas do município
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,45
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 103.** Descrição do projeto: “Restauração de 3km da rodovia PI-210 – Ilha Grande – Porto de Tatus”

<b>Identificação</b>	2.5.17
<b>Projeto</b>	Restauração de 3km da rodovia PI-210 – Ilha Grande – Porto de Tatus
<b>Prioridade</b>	Muito alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral, onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	A rede rodoviária do Piauí apresenta rodovias em condições precárias de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Objetivos</b>	Restaurar a rodovia, melhorando o acesso aos atrativos da área
<b>Resultados esperados</b>	Garantir maior segurança e conforto aos usuários
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Ilha Grande
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1 e 2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,62
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 104. Descrição do projeto: “Criação de equipes de conservação de rodovias”**

<b>Identificação</b>	2.5.18
<b>Projeto</b>	Criação de equipes de conservação de rodovias
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais era fator de destaque. Embora o Prodetur I tenha buscado solucionar o problema buscando implementar obras rodoviárias que atendessem o norte e o litoral (Delta do Parnaíba) do Estado e dando ênfase maior para as rodovias que interligassem o litoral à capital buscando integrar novos municípios a essa rota, a situação pouco mudou em relação ao parecer do MMA. Na rota Capital/Litoral , onde não foram feitos investimentos na fase anterior do programa, encontram-se problemas de conservação em vários pontos, tanto na superfície de rolamento quanto nas sinalizações horizontal e vertical. Registram-se ainda problemas de falta de segurança ao tráfego, devido à ausência de acostamentos e/ou acostamentos sem revestimento adequado.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT15E; EDT15F; EDT 19C; EDT21A; EDT21B; EDT21E
<b>Justificativa</b>	Há a necessidade de controle e fiscalização das rodovias a fim de manter sua conservação
<b>Objetivos</b>	Criar e manter equipes para a constante manutenção das rodovias
<b>Resultados esperados</b>	Manter a conservação e qualidade das rodovias locais
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	1,20
<b>Discriminação da Fonte</b>	A definir
<b>Cronograma de Execução</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 105. Descrição do projeto : “Prolongamento da Av. Raul Lopes- Marginal Leste do Rio Poty ”**

<b>Identificação</b>	2.5.19
<b>Projeto</b>	Marginal Leste do Rio Poty – prolongamento da Av. Raul Lopes
<b>Prioridade</b>	Concluído
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Teresina, como portão de acesso para o Pólo, precisa ter suas vias de acesso principais em boas condições de trafegabilidade
<b>Estratégias</b>	EDT5A; EDT15F; EDT15E; EDT19C
<b>Justificativa</b>	A margem leste do Rio Poti entre o anel rodoviário e a Av. Petrônio Portela constitui uma grande área dentro da malha urbana de Teresina, sujeita a enchentes e a invasões que eventualmente resultam no surgimento de favelas. Implantar uma forma de controle das enchentes e de integração de uma grande área à estrutura urbana da cidade, propiciando ainda a criação de parques ambientais a margem do Rio Poti, resultou em significativa melhoria paisagística e do surgimento de exploração turística da área.
<b>Objetivos</b>	Controlar de enchentes; Implantar de drenagem e pavimentação; Conter inundações; Criar Parques ambientais à margem leste do Rio Poty; Implantação de uma avenida de 7,4 Km; Incorporação das áreas próximas ao rio à malha urbana da cidade; Criação de áreas de preservação ambiental na margem leste do Rio Poty semelhante a já implantada na margem oeste; Melhoria paisagística e surgimento de oportunidades de exploração turística
<b>Resultados esperados</b>	Melhoria do acesso às principais vias da região; Urbanização das margens do Rio Poty; Disciplinamento da ocupação do solo; Maior agilidade e racionalidade no transporte de pessoas e mercadorias na região.
<b>Órgãos envolvidos</b>	SEMAR, MMA e Ministério da Integração Nacional.
<b>Área beneficiada</b>	Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Completar
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1 e 2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	Projeto executivo finalizado. Construídos 1,4 km dos 7,4 km previstos
<b>Valor</b>	R\$ 37.024.316,25
<b>Discriminação da Fonte</b>	Contrapartida- Fontes: 100 (Governo do Estado) e fonte 110 (convênio N° 530/99 do Ministério da Integração Nacional, convênios N° 017/2001 e N°145/2001 do Ministério do Meio Ambiente.)
<b>Cronograma de Execução</b>	12 meses

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 106.** Descrição do projeto: “Prolongamento da Avenida Raul Lopes : Sentido Norte”

<b>Identificação</b>	2.5.20
<b>Projeto</b>	Prolongamento no Sentido Norte da Avenida Raul Lopes
<b>Prioridade</b>	Concluído
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Teresina, como portão de acesso para o Pólo, precisa ter suas vias de acesso principais em boas condições de trafegabilidade
<b>Estratégia</b>	EDT5A; EDT15F; EDT15E; EDT19C
<b>Justificativa</b>	A região leste é composta por 27 bairros, onde estão localizadas 52 vilas e favelas. Constitui-se em área de expansão urbana da cidade e ocupa aproximadamente uma área de 61,59km <sup>2</sup> . Conta com uma população total de 97.466 habitantes residentes nos bairros e 58.906 habitantes residentes em vilas e favelas, que representam 16% de toda a população urbana de Teresina. Na região o setor de atividade econômica mais importante é o terciário, podendo-se mesmo afirmar que a zona leste atua como um pólo tipicamente comercial e prestador de serviços, absorvendo um grande contingente de mão-de-obra. A malha viária que atende os bairros Jockey, Fátima, Horto, Ininga e Universidade é bastante confusa, pois dispõe como principal eixo apenas a Av. Nossa Senhora de Fátima, com caixa e pavimentação incompatíveis com a demanda de tráfego na região. O prolongamento da Av. Raul Lopes facilitará substancialmente as condições de acesso às Av. João XXIII e Av. Universitária, a Ponte Petrônio Portela e ao Campus Universitário, principais eixos de ligação da zona leste ao centro e zona norte, além de favorecer a urbanização da margem do Rio Poty, como forma de disciplina a ocupação do solo na área.
<b>Objetivos</b>	Facilitar as condições de acessibilidade às Av. João XXIII, Av. Universitária, Ponte Petrônio Portela e Campus Universitário, com o conseqüente desafogamento do tráfego na região; Favorecer a urbanização das margens do Rio Poty; Disciplinamento da ocupação do solo.
<b>Resultados esperados</b>	Melhoria do acesso às principais vias da região; Urbanização das margens do Rio Poty; Disciplinamento da ocupação do solo; Maior agilidade e racionalidade no transporte de pessoas e mercadorias na região
<b>Órgãos envolvidos</b>	Prefeitura de Teresina/ Governo Federal
<b>Área beneficiada</b>	Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementar
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Projeto</b>	Elaborado
<b>Valor</b>	R\$ 1.016.010,96
<b>Fonte</b>	Contrapartida: Prefeitura Municipal de Teresina e União
<b>Cronograma de Execução</b>	Finalizado

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 107. Descrição do projeto: “Vias de Acesso à Avenida Raul Lopes ”**

<b>Identificação</b>	2.5.21
<b>Projeto</b>	Vias de Acesso à Avenida Raul Lopes
<b>Prioridade</b>	Concluído
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Teresina, como portão de acesso para o Pólo, precisa ter suas vias de acesso principais em boas condições de trafegabilidade
<b>Estratégia</b>	EDT5A; EDT15F; EDT15E; EDT19C
<b>Justificativa</b>	A região leste é composta por 27 bairros, onde estão localizadas 52 vilas e favelas. Constitui-se em área de expansão urbana da cidade e ocupa aproximadamente uma área de 61,59km <sup>2</sup> . Conta com uma população total de 97.466 habitantes residentes nos bairros e 58.906 habitantes residentes em vilas e favelas, que representam 16% de toda a população urbana de Teresina. Na região o setor de atividade econômica mais importante é o terciário, podendo-se mesmo afirmar que a zona leste atua como um pólo tipicamente comercial e prestador de serviços, absorvendo um grande contingente de mão-de-obra. A malha viária que atende os bairros Jockey, Fátima, Horto, Ininga e Universidade é bastante confusa, pois dispõe como principal eixo apenas a Av. Nossa Senhora de Fátima, com caixa e pavimentação incompatíveis com a demanda de tráfego na região. O prolongamento da Av. Raul Lopes facilitará substancialmente as condições de acesso às Av. João XXIII e Av. Universitária, a Ponte Petrônio Portela e ao Campus Universitário, principais eixos de ligação da zona leste ao centro e zona norte, além de favorecer a urbanização da margem do Rio Poty, como forma de disciplina a ocupação do solo na área.
<b>Objetivos</b>	Facilitar as condições de acessibilidade à Av. Raul Lopes, com o conseqüente desafogamento do tráfego na região; Favorecer a urbanização das margens do Rio Poty; Disciplinamento da ocupação do solo.
<b>Resultados esperados</b>	Melhoria do acesso às principais vias da região; Maior agilidade e racionalidade no transporte de pessoas e mercadorias na região
<b>Órgãos envolvidos</b>	Prefeitura de Teresina/ Governo Federal
<b>Área beneficiada</b>	Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementar
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Projeto</b>	Elaborado
<b>Valor</b>	R\$ 0,14
<b>Discriminação da Fonte</b>	Contrapartida: Prefeitura Municipal de Teresina e União
<b>Cronograma de Execução</b>	Finalizado

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 108. Descrição do projeto: “Calçada da Avenida Raul Lopes ”**

<b>Identificação</b>	2.5.22
<b>Projeto</b>	Calçada da Avenida Raul Lopes
<b>Prioridade</b>	Concluído
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Teresina, como portão de acesso para o Pólo, precisa ter suas vias de acesso principais em boas condições de trafegabilidade
<b>Estratégia</b>	EDT5A; EDT15F; EDT15E; EDT19C
<b>Justificativa</b>	A região leste é composta por 27 bairros, onde estão localizadas 52 vilas e favelas. Constitui-se em área de expansão urbana da cidade e ocupa aproximadamente uma área de 61,59km <sup>2</sup> . Conta com uma população total de 97.466 habitantes residentes nos bairros e 58.906 habitantes residentes em vilas e favelas, que representam 16% de toda a população urbana de Teresina. Na região o setor de atividade econômica mais importante é o terciário, podendo-se mesmo afirmar que a zona leste atua como um pólo tipicamente comercial e prestador de serviços, absorvendo um grande contingente de mão-de-obra. A malha viária que atende os bairros Jockey, Fátima, Horto, Ininga e Universidade é bastante confusa, pois dispõe como principal eixo apenas a Av. Nossa Senhora de Fátima, com caixa e pavimentação incompatíveis com a demanda de tráfego na região. O prolongamento da Av. Raul Lopes facilitará substancialmente as condições de acesso às Av. João XXIII e Av. Universitária, a Ponte Petrônio Portela e ao Campus Universitário, principais eixos de ligação da zona leste ao centro e zona norte, além de favorecer a urbanização da margem do Rio Poty, como forma de disciplina a ocupação do solo na área.
<b>Objetivos</b>	Facilitar o trânsito de pessoas ao longo da Avenida Raul Lopes; Incentivo à prática de esporte; Melhoria da qualidade de vida da população.
<b>Resultados esperados</b>	Qualidade de vida da população melhorada; Aumento do número de pessoas praticando esporte; Aumento da qualidade de vida da população.
<b>Órgãos envolvidos</b>	Prefeitura de Teresina/ Governo Federal
<b>Área beneficiada</b>	Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementar
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	Elaborado
<b>Valor</b>	R\$ 0,29
<b>Discriminação da Fonte</b>	Contrapartida: Prefeitura Municipal de Teresina e União
<b>Cronograma de Execução</b>	Finalizado

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 109. Descrição do projeto: “Construção do centro de eventos de Parnaíba”**

<b>Identificação</b>	2.5.23
<b>Projeto</b>	Construção do centro de eventos de Parnaíba
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Parnaíba é a maior cidade do litoral , porém sua oferta técnica ainda não supre as necessidades da demanda. Há necessidade de desenvolvimento de novos segmentos e o setor de eventos pode ser um mercado alvo interessante.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT06A
<b>Justificativa</b>	Parnaíba é uma cidade que dispõe dos pré-requisitos necessários para se tornar o centro receptor de visitantes da região litorânea, haja vista ser o único município a contar com um aeroporto de médio porte, além da capital. Contudo, existe a necessidade de se melhorar e ampliar a oferta de serviços ligados ao turismo, além de políticas específicas de marketing e de promoção de eventos culturais e comerciais, especialmente em períodos de baixa estação.
<b>Objetivos</b>	Implantar o centro a fim de incentivar o turismo de eventos
<b>Resultados esperados</b>	Desenvolver a atividade turística no município buscando criar atratividade através de outro segmento (eventos)
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Parnaíba
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	1,80
<b>Discriminação da Fonte</b>	A definir
<b>Cronograma de Execução</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 110. Descrição do projeto: “Construção do centro de eventos de Teresina”**

<b>Identificação</b>	2.5.24
<b>Projeto</b>	Construção do centro de eventos de Teresina
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Teresina tem potencial para sediar eventos regionais, em virtude de sua posição estratégica e das inúmeras especialidades médicas que encontram-se na cidade. O centro de eventos atual já está obsoleto e não tem capacidade para atender eventos de grande porte.
<b>Estratégias</b>	EDT05A; EDT05B; EDT05D; EDT15F
<b>Justificativa</b>	Dada a potencialidade do setor de eventos na capital, que vem demonstrando um bom crescimento, há a necessidade de implementação de um centro de eventos
<b>Objetivos</b>	Implantar o centro a fim de incentivar o turismo de eventos
<b>Resultados esperados</b>	Alavancar o turismo de eventos e negócios na capital
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	3,00
<b>Discriminação da Fonte</b>	A definir
<b>Cronograma de Execução</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 111. Descrição do projeto: “Melhoria do aeroporto de Parnaíba”**

<b>Identificação</b>	2.5.25
<b>Projeto</b>	Melhoria do aeroporto de Parnaíba
<b>Prioridade</b>	Muito Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Segundo documento apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2000, dentre os entraves ao desenvolvimento do turismo no Piauí, dois deles mereceriam especial atenção: “a dificuldade de acesso rodoviário, devido às más condições das estradas federais, e à ausência de vôos regulares para o aeroporto de Parnaíba”. (MMA, 2000). O Aeroporto de Parnaíba está estrategicamente posicionado, pois além de atender toda a faixa litorânea do Estado do Piauí, facilita o acesso do turista que quer visitar Jericoacoara na costa Oeste do Estado do Ceará e os Lençóis Maranhenses. O aeroporto possui potencial para operar vôos regulares com maior frequência, inclusive internacionais, desde que se façam algumas adequações na infra-estrutura.
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT19A
<b>Justificativa</b>	O aeroporto possui infra-estrutura básica, como abastecimento e distribuição de água, rede de energia elétrica, tratamento de esgoto, meios de telecomunicações, coleta de lixo e estacionamento de veículos. No que se refere a serviços operacionais e segurança de vôo, não conta com um parque de abastecimento de aeronaves e nem serviço de salvamento e combate a incêndio.
<b>Objetivos</b>	Obras de ampliação e revitalização da infra-estrutura aeroportuária
<b>Resultados esperados</b>	Disponibilidade de infra-estrutura aeroportuária revitalizada e adequada à demanda
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, INFRAERO e Município
<b>Área beneficiada</b>	Parnaíba
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	23,5
<b>Discriminação da Fonte</b>	Infraero
<b>Cronograma de Execução</b>	2004/2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 112. Descrição do projeto: “Melhorias do aeroporto de Teresina”**

<b>Identificação</b>	2.5.26
<b>Projeto</b>	Melhoria do aeroporto de Teresina
<b>Prioridade</b>	Não priorizado até 2008
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	O aeroporto Senador Petrônio Portella está localizado no setor norte de Teresina, distante 4km do centro da cidade. Possui fácil acesso através da Avenida Centenário sendo o mais importante do Estado por servir como porta de entrada para o comércio e principalmente para o turismo
<b>Estratégias</b>	EDT19A
<b>Justificativa</b>	O aeroporto vem apresentando crescimento constante da demanda, necessitando de melhorias para que possa oferecer melhor conforto
<b>Objetivos</b>	Obras de ampliação e revitalização da infra-estrutura aeroportuária
<b>Resultados esperados</b>	Disponibilidade de infra-estrutura aeroportuária revitalizada e adequada à demanda
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, INFRAERO e Município
<b>Área beneficiada</b>	Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	2,00
<b>Discriminação da Fonte</b>	Infraero
<b>Cronograma de Execução</b>	A definir

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 113.** Descrição do projeto: “Urbanização do Entorno do Centro de Eventos de Teresina”

<b>Identificação</b>	2.5.27
<b>Projeto</b>	Urbanização do Entorno do Centro de Eventos de Teresina
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Teresina tem potencial para sediar eventos regionais, em virtude de sua posição estratégica e das inúmeras especialidades médicas que encontram-se na cidade. O centro de eventos atual precisa de pequenas intervenções para continuar funcionando, até que o novo centro, comece a ser utilizado.
<b>Estratégias</b>	EDT05A; EDT05B; EDT05D; EDT15F
<b>Justificativa</b>	Dada a reconhecida potencialidade do setor de eventos na capital, que vem demonstrando bom crescimento, com participação intensa da iniciativa privada, faz-se necessário o apoio à implantação do Centro de Eventos de Teresina
<b>Objetivos</b>	Implantar infra-estrutura de acessos e urbanização do entorno do Centro de Eventos de Teresina
<b>Resultados esperados</b>	Entorno urbanizado e melhoria no acesso
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI, DER/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	1,50
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

### 3. Promoção de investimentos

**Tabela PAC 114.** Descrição do projeto: “Programa de Capacitação de Pequenos Empreendedores Turísticos do Pólo Costa do Delta”

<b>Identificação</b>	3.1
<b>Projeto</b>	Programa de Capacitação de Pequenos Empreendedores Turísticos do Pólo Costa do Delta
<b>Prioridade</b>	Muito alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	A questão da capacitação precisa ser melhorada em todo o pólo
<b>Estratégias</b>	EDT10D; EDT10E; EDT15C; EDT22C; EDT26C; EDT26D; EDT28A; EDT28C; EDT28D; EDT28E
<b>Justificativa</b>	Há a necessidade dos empreendedores obterem preparo para atuarem no promissor mercado turístico do Pólo
<b>Objetivos</b>	Implementar o Programa de Capacitação de Pequenos Empreendedores Turísticos com a finalidade de incrementar e desenvolver a oferta técnica do Pólo
<b>Resultados esperados</b>	Incrementar e desenvolver a oferta técnica do pólo
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1 e 2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,40
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2005

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 115.** Descrição do projeto: “Programa de Captação de Investimentos Privados do Pólo Costa do Delta”

<b>Identificação</b>	3.2
<b>Projeto</b>	Programa de Captação de Investimentos Privados do Pólo Costa do Delta
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com Diagnóstico</b>	A captação de investimentos privados auxiliará na consolidação do turismo sustentável no pólo
<b>Estratégias</b>	EDT03D; EDT07E; EDT08B; EDT10B; EDT10C; EDT10F; EDT15F; EDT24D; EDT26A;
<b>Objetivos</b>	Implementar o Programa de Captação a fim de incrementar os investimentos privados no Pólo
<b>Resultados esperados</b>	Maior número de empreendimentos abertos no pólo
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1 e 2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,10
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 116.** Descrição do projeto: “Programa de Marketing Turístico do Pólo do Delta”

<b>Identificação</b>	3.3
<b>Projeto</b>	Programa de Marketing Turístico do Pólo Costa do Delta
<b>Prioridade</b>	Alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Falta divulgação e consolidação do produto existente.
<b>Estratégias</b>	EDT03A; EDT04A; EDT04B; EDT04C; EDT04D; EDT05A; EDT05B; EDT06A; EDT06B; EDT07A; EDT07B; EDT09A; EDT11A; EDT11D; EDT11E; EDT12A; EDT12B; EDT12C; EDT14A; EDT14B; EDT14C; EDT15B; EDT16B; EDT16C; EDT27B; EDT27C
<b>Justificativa</b>	O Pólo não apresenta ações de marketing turístico
<b>Objetivos</b>	Implementar o Programa de Marketing Turístico com vistas a desenvolver a comercialização do produto "Pólo Costa do Delta"
<b>Resultados esperados</b>	Divulgar o produto “Pólo Costa do Delta” competitivamente
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba, Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,70
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 117. Descrição do projeto: “Elaboração do Programa de Promoção de Eventos do Pólo Costa do Delta”**

<b>Identificação</b>	3.4
<b>Projeto</b>	Elaboração do Programa de Promoção de Eventos do Pólo Costa do Delta
<b>Prioridade</b>	Muito alta
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	Teresina tem potencial para consolidar indiscutível para sediar eventos regionais. O desenvolvimento do segmento de eventos, em Parnaíba, vai auxiliar a diversificar a oferta de produto existente hoje.
<b>Justificativa</b>	O Pólo não dispõe de ações bem definidas com o intuito de promover eventos
<b>Objetivos</b>	Implementar o Programa de Promoção de Eventos, incentivando este segmento da atividade turística, além da construção de um centro de eventos em Teresina
<b>Resultados esperados</b>	Atrair nova demanda ao Pólo a fim de aumentar o fluxo atual
<b>Órgãos envolvidos</b>	Unidade Executora do PRODETUR/PI e Município
<b>Área beneficiada</b>	Cajueiro da Praia, Ilha Grande, Luís Correia, Parnaíba,
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Complementa
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	A ser elaborado
<b>Valor (milhões de R\$)</b>	0,84
<b>Discriminação da Fonte</b>	Prodetur
<b>Cronograma de Execução</b>	2006/2008

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

**Tabela PAC 118. Descrição do projeto: “Shopping Do Artesão”**

<b>Identificação</b>	3.5
<b>Projeto</b>	Shopping Do Artesão
<b>Prioridade</b>	Concluído
<b>Relação com o Diagnóstico</b>	O estudo da população e suas condições de vida mostrou que o Estado do Pi ainda apresenta índices desfavoráveis de desenvolvimento humano, bem como de renda, educação e saúde. Para erradicação do quadro de carências sociais é evidente a necessidade da focalização de programas sociais para apoiar institucionalmente estas populações. Caso contrário, acredita-se não ser possível melhorar as condições de vida das populações fixas dos municípios de interesse dessa análise. Em outros termos, as populações locais, receptoras do turismo, só poderão alcançar os benefícios implantados pelo PRODETUR/NE, mediante ações concretas coordenadas pelo poder público no que tange a superação de carências em setores essenciais. Dessa forma a capacitação é deficitária em todo o pólo.
<b>Estratégia</b>	EDT09B; EDT09C; EDT09D; EDT09E; EDT28A; EDT28B; EDT28C; EDT28D; EDT28E
<b>Justificativa</b>	O Artesanato teresinense é representado por diversas tipologias, tais como: cerâmica, palha, madeira e bordado, possuindo um enorme potencial de atração turística, buscando assim a inserção dos artesãos no mercado de trabalho. Diante da necessidade de criar novas possibilidades para a promoção do artesanato em Teresina é que foi instalado o Shopping do Artesão propiciando uma maior comercialização dos produtos, transformando-o em atividade econômica viável, capaz de proporcionar melhoria na condição de vida dos artesãos.
<b>Objetivos</b>	<u>Geral:</u> comercialização e divulgação dos trabalhos produzidos por artesãos dos diversos segmentos sem que haja atravessadores proporcionando um maior ganho para os artesãos. <u>Específicos:</u> Realizar exposições; Promover oficinas artesanais; Realizar eventos em datas comemorativas; Difundir nossa cultura através dos grupos de dança do nosso município.
<b>Resultados esperados</b>	Maior motivação e integração entre os artesãos; Criação de alternativas de produtos inovadores de acordo com a demanda do mercado, ou seja, utilizar a arte através da concepção plástica e troca de conhecimentos, possibilitando a criação de produtos inovadores; Divulgação de nossa cultura como possibilidade de expressão do artesanato; Melhoria do nível de renda e geração de novos postos de trabalho.
<b>Órgãos envolvidos</b>	SEMDEC; ARCEPOTY (Associação dos Ceramistas do Poty Velho)
<b>Área beneficiada</b>	Teresina
<b>Relação com PRODETUR I</b>	Completar e Complementar
<b>Relação com objetivos do PRODETUR II</b>	1 e 2
<b>Situação de elaboração do projeto</b>	Concluída
<b>Valor</b>	0,05
<b>Discriminação da Fonte</b>	Contrapartida: Prefeitura Municipal de Teresina
<b>Cronograma de Execução</b>	Concluído

(Fonte: SEPLAN, Ruschmann Consultores)

No.	Componente	Número de projetos	Valor (milhões de R\$)
1	<b>Fortalecimento da Capacidade Municipal para a Gestão do Turismo</b>	<b>50</b>	<b>53,51</b>
1.1	Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios*	-	-
1.2	Gestão Municipal do Turismo	14	5,31
1.3	Gestão dos Resíduos Sólidos	03	3,51
1.4	Proteção e Conservação de Recursos Naturais	13	9,49
1.5	Proteção e Conservação de Recursos Culturais	05	15,33
1.6	Urbanização de Áreas Turísticas	15	19,87
2	<b>Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico.</b>	<b>60</b>	<b>193,44</b>
2.1	Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos	09	5,62
2.2	Campanhas de Conscientização	02	0,61
2.3	Treinamento Profissional e Capacitação da População Local	02	0,62
2.4	Água Potável e Saneamento	20	65,78
2.5	Obras de Infra-estrutura	27	120,81
3	<b>Promoção de Investimentos do Setor Privado</b>	<b>05</b>	<b>2,09</b>
<b>TOTAL</b>		<b>115</b>	<b>249,04</b>

**Figura PAC 06.** Resumo das ações propostas (Fonte: AGESPISA, PIEMTUR, SEPLAN, Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico do Estado do Piauí, Plano Diretor do Litoral, Ruschmann Consultores) \* Este subcomponente será trabalhado em conjunto com o Componente de Gestão Municipal de Turismo, através da contratação conjunta do Plano de Gestão dos Municípios do Pólo Costa do Delta que deverá abranger os aspectos da gestão do turismo, patrimônio natural e cultural e gestão administrativo-fiscal.